MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 16 126/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica João Manuel Ferreira Bragança no cargo de chefe de divisão de Gestão do Regadio e da Qualidade da Água.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas de apoio aos perímetros de aproveitamentos hidroagrícolas, conforme sinopse curricular anexa.

Nos termos do disposto no artigo 31.º da referida lei, o nomeado fica autorizado a optar pelo vencimento da categoria de origem.

O presente despacho produz efeitos a 23 de Março de 2007.

23 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

I — Identificação — João Manuel Ferreira Bragança, nascido a 8 de Janeiro de 1956, em Moçambique, com nacionalidade portuguesa.

II — Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Engenharia Agronómica, concluída em 1979, no Instituto Superior de Agronomia;

Diploma do 21.º Curso Internacional de Drenagem, realizado pelo International Institute for Land Reclamation and Improvement, em Wageningen, nos Países Baixos, organizado pelo I. L. R. I.

III — Actividade profissional:

2000 — assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal do ex-Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente; 1997-2007 — chefe de divisão de Apoio aos Perímetros de Aproveitamento Hidroagrícola do Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente e do IDRHa;

1993-1997 — chefe de divisão de Apoio aos Projectos e Aproveitamentos Hidroagrícolas do Instituto de Estruturas Agrárias e do Desenvolvimento Rural;

1993 — membro da comissão executiva da Comissão Nacional Portuguesa de Irrigação e Drenagem;

1989-1993 — chefe de divisão de Apoio aos Aproveitamentos Hidroagrícolas da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola;

1987-1989 — exerceu as funções de representante do Estado junto da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, tendo também exercido as funções de director executivo;

1983-1987 — exerceu as funções de chefe do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga, da ex-DGHEA;

1984 — membro do Gabinete de Estudos do Projecto Integrado de Desenvolvimento Regional do Baixo Vouga;

1979-1983 — desempenhou a actividade profissional no Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo Mondego como técnico da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, ligado ao sector de drenagem e salinidade;

Participação, em representação, nas reuniões do Comité Permanente da Comissão de Gestão de Albufeiras, criado pelo Decreto-Lei n.º 21/98, de 3 de Fevereiro.

Despacho n.º 16 127/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a licenciada em Organização e Gestão de Empresas Maria Clotilde Damas Nunes Ferreira de Jesus no cargo de chefe de divisão Financeira e Controlo Orçamental.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da nomeada, com experiência nas áreas da gestão financeira, controlo orçamental, elaboração e controlo de execução do Orçamento do Estado, conforme sinopse curricular anexa.

Nos termos do disposto no artigo 31.º da referida lei, a nomeada fica autorizada a optar pelo vencimento da categoria de origem.

O presente despacho produz efeitos a 23 de Março de 2007.

23 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Maria Clotilde Damas Nunes Ferreira de Jesus.

Nasceu a 20 de Setembro de 1954 em Nave, distrito da Guarda.

Licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa da Universidade Técnica de Lisboa (ISCTE/UTL).

Actividade profissional:

Técnica da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, com funções na área do acompanhamento da programação anual dos programas e projectos financiados pelo PIDDAC. Coordenou o acompanhamento e monitorização dos Programas da Cova da Beira, Baixo Mondego e Algarve, em colaboração com o Departamento de Acompanhamento e Avaliação (1979 a 1991);

Chefe de divisão de Programação e Controlo da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola (1991 a 1993);

Técnica do Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural, com funções na área da preparação e elaboração do Orçamento do Estado (PIDDAC), de todo o Ministério da Agricultura, bem como acompanhamento da sua execução (1993 a 1996);

Chefe de divisão de Programação, Acompanhamento e Avaliação da Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural (1997 a 1999);

Directora de serviços de Gestão e Administração do Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente e do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (2000 a 2007).

Despacho n.º 16 128/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a licenciada em Engenharia Agronómica e mestre em Economia Agrária e Sociologia Rural Maria Alexandra Aguiar Canongia Lopes de Correia Diniz no cargo de chefe de divisão de Apoio às Explorações Agrícolas.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da nomeada, com experiência nas áreas da componente agro-ambiental, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 23 de Março de 2007.

23 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Dados pessoais:

Nome — Maria Alexandra Aguiar Canongia Lopes de Correia Diniz;

Data de nascimento — 22 de Março de 1970.

Habilitações académicas:

Mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa com a tese «A conservação da natureza na política agrícola portuguesa»;

Licenciatura em Engenharia Agronómica, ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Experiência profissional:

Chefe de divisão de Valorização do Ambiente Natural e do Património Cultural na Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural desde Abril de 2001;

Exercício de funções de coordenação e acompanhamento da componente agro-ambiental e indemnizações compensatórias do Plano de Desenvolvimento Rural 2000-2006 (RURIS);

Colaboração em projectos de investigação, fora de intercâmbio de conhecimento e participação em reuniões nas instâncias comunitárias, no âmbito da política de desenvolvimento rural;

Exercício de funções de coordenação, gestão e aplicação das medidas de acompanhamento de reforma da política agrícola comum, nomeadamente nos Regulamentos (CEE) n.ºs 2079/92, «Cessação da actividade agrícola», e 2078/92, «Medidas agro-ambientais».

Despacho n.º 16 129/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a licenciada em Engenharia Agronómica Maria Clara Pereira Gonçalves Ferreira no cargo de chefe de divisão de Planeamento, Documentação e Informática.